

**Mensagem de Sua Excelência o Presidente da República para o  
Encontro Nacional de Combatentes  
10 Junho 2014**

Combatentes

Hoje celebramos Portugal.

Celebramos este País que amamos. Este Portugal que somos. Obra da vontade de um povo. Uma história escrita pelos feitos dos seus heróis, mas também pelas vidas e proezas de homens simples que sublimaram as suas capacidades ao serviço de Portugal.

Afirmamos o nosso orgulho por um passado que nos une e pelos valores que nos fizeram erguer como Nação livre, soberana e independente.

Combatentes

Evocamos este ano o centenário da Primeira Grande Guerra.

A participação portuguesa neste conflito ilustra um dos mais dramáticos e grandiosos exemplos de sacrifício, de capacidade de sofrimento e de amor à Pátria do Soldado Português.

As tropas, mal treinadas e mal equipadas, sem armamento adequado e perante a incapacidade do País para enviar reforços, foram remetidas ao total abandono.

Os militares que foram para a Flandres e para a África nada tinham e com eles só levaram a coragem.

E foi somente a coragem, a valentia demonstrada pelos soldados no Campo de Batalha que permitiu honrar Portugal com o desfile do seu contingente, ao lado dos aliados, na Parada da Vitória sob o Arco do Triunfo.

Foi com homens desta têmpera que se fez Portugal. Por isso os Combatentes são um pilar essencial da reserva moral da Nação.

Vivemos um período de dificuldades que nos convoca para outros combates, mas que também nos estimula para vencer novos desafios. Um desses desafios, do maior interesse para o País e para o qual tenho vindo a chamar a atenção dos portugueses, foi justamente escolhido para tema deste Encontro: o Mar.

Mar que é história, marca impressiva da nossa identidade e da nossa cultura construída por séculos de ligação aos oceanos. Mar que espelha a nossa vontade e as nossas convicções que nos levaram a rumar ao desconhecido, moldando para sempre a alma e o sentir de uma Nação. Mar que nos abriu ao mundo e nos levou a outros povos e outras culturas, que foi factor de desenvolvimento e de avanço científico.

Mar que também é presente. Precisamos de ter a visão e a ousadia dos nossos antepassados. De querer ir mais longe. De desbravar novos caminhos para o progresso e o bem-estar dos portugueses. Por isso há que olhar o mar para além das epopeias. Procurar novos espaços, novos saberes e novos recursos. Olhar o mar como uma aposta que nos trará mais riqueza e mais prosperidade. Buscar no mar um renovado sentido de existência como País.

Combatentes

É tempo de nós unirmos para conquistar o futuro, porque Portugal tudo merece. O vosso espírito de serviço e de luta pelo bem comum, a vossa solidariedade e a vossa dedicação ao País deverão ser um exemplo a seguir pelos mais novos. Há que mobilizar as actuais gerações para os novos desafios conferindo uma energia renovada ao objectivo comum de cumprir Portugal.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

**ANÍBAL CAVACO SILVA**